

- 1 **Dia:** 21 de agosto de 2003.
2 **Horário:** 08:30 às 12:00 horas.
3 **Local:** Auditório B.
4 **Coordenador:** Marino de Oliveira
5 **Secretário:** Oswaldino Moreira Só

ENTIDADE	CONDIÇÃO	NOME	PRESENÇA
1. Associação Arnaldo Gilberti	Convidada	Sônia Maria Franzosi Luiz Alberto S de Mello	Presente
2. ABRASA	Titular	Oswaldino Moreira Só	Presente
3. SESA	Titular	Cleuse M. Brandão Barleta	Justificada
	Suplente	Celeste Maria Ribeyre	Presente
4. CPM	Titular	José Ignácio Illesca	Presente
5. HCAB	Convidada	Suzana Mallmann	Presente
6. SINDSAÚDE	Titular	Jacqueline Cardoso Durat	Presente
7. FOPS FOPS de Maringá	Titular	Marino de Oliveira	Presente
	Convidada	Ana Maria Turkowski Nória	Presente
	Convidado	Antonio Mazo Sobrinho	Presente
8. CRP	Titular	Olga Blachechen	Presente
9. ECOFORÇA	Titular	João Pessoa Rodrigues	Presente
10. Ministério Público	Convidada	Celeste F. M. de Freitas	Presente
11. CRM	Titular	Daebes Galati Vieira	Presente
		Marco Bessa	Presente
12. 1ª Regional de Saúde	Convidada	Marlene Schemmel	Presente
13. SM Saúde de Curitiba	Convidada	Cristiane H. Venetikides	Ausente
14. AADOM	Convidada	Elma N Suassuna de Oliveira	Presente
15. P. Municipal de Araucária	Convidada	Adriana M. Brasil	Presente
16. CREFITO 8	Titular	Andréia Dgmar de Almeida	Presente
17.	Convidado	Maria Angélica	Presente
18. Clínica Heidelberg	Convidada	Karin Ratzke	Presente
19. Escola Técnica da UFPR	Convidada	Mariluci Alves	Presente
20. Padre João Ceconello	Convidada	Lilian Daneluz	Presente
21. FAMPEPAR	Convidado	Roberto Picorelli	Presente

6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34

Desenvolvimento da reunião

Atas das reuniões de 25/06 e 24/07 deverão ser refeitas. Marino relata ida a Cascavel, começaram a discutir a Saúde Mental. Desativação de leitos hospitalares S. Marcos.

Informe para o conselho: este exige que seja enviada hoje o relatório da conferência do Adauto e o regimento interno do conselho local do HCAB. Oswaldino coloca a informação dos convites do cons. municipal de saúde mental-10/10/03. Também da câmara municipal para "abertura do ciclo de debates sobre prevenção as drogas é questão de cidadania" dia 25/08/03. Marino: justificou ausência de Cleuse e Celeste. Informa que a comissão recebeu o pedido ampliação de leitos do Hospital de Loanda. Atende municípios ao redor. É o único hospital daquela regional. São 29 municípios, e mais alguns de Umuarama. O tema será incluído na pauta. Apresentação da AADOM - Assoc. Familiares de portadores de sofrimento mental. Descreve sua fundação e decorrência de precariedade de atendimento em instituições públicas. Tem por objetivo lutar pelos direitos de cidadania de portadores transtorno mental usuários dos sistemas públicos ou privados sobre direito constitucional e outras leis. Denuncia junto aos poderes públicos sobre tratamentos discriminatórios, preconceituosos e de atentado à dignidade humana. Relato é efetuado por Elma N.S. De Oliveira -presidente. Suzana convida Elma para visitar o Adauto pensando melhorar o acolhimento aos pacientes na internação. Marino Parabeniza. Jaqueline sugere o programa nacional de Humanização ao Adauto. Subcomissões: dependência química estão elaborando projeto para encaminhar seu funcionamento relatoria da mudança de data da reunião do CES. Marino esclarece que o CES levaria proposta apenas no mês passado enquanto a convocação deste mês for 5ª. Picorelli comenta que esta mudança facilita a vida do interior Oswaldino comenta que tem prejuízo de seus outros compromissos. Sub-comissão de crianças e adolescentes: vão se reunir Residência Terapêutica: fez 1 reunião querem conhecer a proposta da Secret. da Saúde sobre residências terapêuticas. Encaminhamento a ser feito pela comissão de saúde mental. A subcomissão quer acompanhar. Luana sugere que Sandra do Adauto integre a subcomissão. Marino: revisão de participação de entidades. Com relação ao CRE Kenedy, diz que fará este levantamento junto com a Secretaria Executiva e informara às instituições. Não houve retorno sobre as assinaturas encaminhadas ao CES.

35 O CRE foi desativado e seus funcionários transferido . Propõe convidar Dr. Malman para vir à essa
36 comissão para esclarecer o porque desta desativação propõe encaminhar ofício ao conselho local Adauto
37 para solicitar regimento interno. Marino informa as ações previstas no PPA. Alerta que estão previstos
38 seus valores. Jacqueline pede inclusão de valores no orçamento para estabelecer um plano com
39 antecedência , porque é fundamental que haja previsão de recursos para viabilizar as ações Marino
40 propõe que os presentes façam suas sugestões. Colocada em pauta a solicitação de ampliação de
41 credenciamento de leitos do Hospital de loanda Dr^a Suzana alerta que a reforma psiquiátrica propõe a
42 redução de leitos, no entanto ainda não há uma rede de apoio ao paciente vão para a rua. Tem que dar
43 tempo para evoluir a infra-estrutura. Célia: se for para aumentar vagas será remanejamento de outro
44 hospital. Não será ampliação. Marino a Lei 11.189, é de 95. O que o monopólio de leitos quer é voltar a
45 internar. Houve tempo para a reforma. Não há vontade política para implementação da proposta.
46 Jackeline: propõe que se credencie vagas atrelada a uma proposta de atendimento básico; que se crie
47 apenas onde haja rede. Picorelli fala que não há profissionais a serem contratadas para Saúde Mental.
48 Pede avaliação dos CAPS no Paraná. Adolescentes dependentes de álcool e drogas não tem para onde
49 encaminhar. As comunidades terapêuticas estão cobrando 300-400 reais. Retorna á questão leitos:
50 Loanda tem um hospital que teve resultados positivos. Quer credenciamento de mais 12 leitos. Querem
51 transformar um hospital dia mais para frente. Mariluci da escola técnica alerta: lacuna na reforma; falta
52 de profissionais qualificados. O problema da reforma vai além de leitos. O problema é no PR inteiro
53 Jaqueline: existe excedente de mão-de-obra porém não há concurso. Propõe que haja encaminhamento
54 ao CES investimento na assistência básica. Dr. Ana não encontra terapeuta ocupacional, enfermagem não
55 estão sendo recebidos para estágio. Não há espaço para residência. Para profissionais de psiquiatria,
56 ninguém quer ir para o interior. Marino: o problema é de política estadual. É disto que a SESA tem que
57 dar conta . Dr. Ana- Maringá está investindo em capacitação para atendimento na rede básica. Porém
58 não é o mesmo nos municípios pequenos. Picorelli continua questionando a capacitação nas unidades
59 básicas. Não há capacitação. Quer plano que resolva. Marlene Paranaguá: tem que pontuar algumas
60 questões: como encaminhar o adolescente. Não há para onde encaminhar, e isso não está sendo
61 formalizado junto ao CES. A questão da reforma psiquiátrica: propõe criar-se sub-comissão. Marino: não
62 adianta se queixar alerta a necessidade da sub-comissão montar com urgência a proposta para crianças e
63 adolescentes. Andréia: primeiro Paraná tem que reconhecer que está atrasado pelo menos 10 anos na
64 atenção á Saúde Mental. Há que exigir que o Estado repasse a verba para formação da rede. Continuar
65 pedindo leitos impede a reforma, porque os recursos não irão para caps. Dr. Suzana insiste que haja
66 amparo ás reais demandas. Não é a favor da cronificação do asilamento. Mas tem que se entender que é
67 necessário batalhar pela reforma com o pé no chão. Há que amparar o mercado enquanto se capacita
68 para a reforma. Marino pede que se encaminha proposta: ampliar o credenciamento atrelado ao
69 atendimento básico, com responsabilidade paritária entre município e estado. De acordo com a situação
70 pede que as sub-comissões produzam uma proposta para saber de onde, como, quando para elaborar
71 um plano de atendimento á Saúde Mental, que os resultados sejam trazidos á comissão em 60 dias.
72 Picorelli questiona qual a função desta comissão em cima das comunidades terapêuticas. Estão cobrando
73 valores que famílias não tem condições de pagar. Celeste, Ministério Público questiona se é este o
74 tratamento. Que outras questões deveriam ser abordadas junto a essas famílias. O trabalho é voluntário.
75 Qual é programa oficial? Tem que ter uma proposta a nível estadual. Jacqueline redige o
76 encaminhamento: que o aumento de 12 leitos psiquiátricos ocorra paralelamente a contratação de
77 profissionais de Saúde Mental. Pelo menos em 4 municípios das unidades básicas de saúde distribuídas
78 conforme o maior número de procedência das internações realizadas Marino informa que o seminário
79 Saúde Mental que será no dia 24 de Outubro com inicio ás 8:00h com duas palestras de manhã á tarde
80 trabalhos de grupo. Pede a participação máxima dessa comissão. Picorelli propõe: centro de excelência
81 nas macroregionais para atendimento á crianças e adolescentes para ser incluído no PPA. Marino pede
82 que mais pessoas da comissão estejam na reunião do CES para defender a inclusão da Saúde Mental no
83 PPA. Retorna a questão da comunidade terapêutica: Marino propõe que se faça o levantamento das
84 mesmas para se poder dar encaminhamento. Jacqueline cobra que a coord . Saúde Mental ficou de
85 encaminhar o plano Estadual e não fez. Próxima pauta: coordenação Saúde Mental: apresente o
86 programa Estadual de residências terapêuticas. O que há em atendimento á criança e adolescentes.
87 Abriu-se duas propostas: Marlene: que a criança e adolescente seja tratada na próxima reunião. Marino:
88 que a sub-comissão se reúna e traga a proposta. Marlene propõe que se questione o papel desta
89 comissão. Conclui-se por incluir relato de sub-comissão a cada reunião. Informe sobre oficina Saúde
90 Mental. Retorno sobre CRE Kennedy. Informe sobre PPA. Fala do Dr. Mallmann.